



Conselho Municipal da Mulher
Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

Ata da Reunião Ordinária – Data: 16/01/19

Aos dezesseis dias do mês de janeiro de dois mil e dezenove, às 18:45 horas, em segunda chamada estiveram reunidas na sala de reunião do prédio anexo da Câmara de Vereadores de Piracicaba as conselheiras Aldelize Nascimento, Mayra K. C. Monteiro, Pâmela C. dos S. Oliveira, Laura M. P. de Queiroz, Graziela G. Tozin, Ermelinda Esteves e Lorena Valim Reis de Santis. Justificaram a ausência: Aracy Lovadini, Cássia Cristina Tonin Del Tio, Tatiana do P. L. Bonini, Célia Ap. da Silva Orlandin, Liliane Colina, Regina Helena M. Santos, Valéria Capis da Cruz, Terezinha Altarugio, Liliane Sartori, Patricia Ladwig, Úrsula G. Fontoura de Oliveira (SMADS). Visitantes: Débora (CONDEF), Juliana Cordeiro e Carolina Angeleli (Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Piracicaba e Região). A presidente Laura abriu a reunião convidando as presentes a se apresentarem umas às outras; após informou a falta de quorum para a tomada de decisões e passou à leitura da ata anterior, enfatizando a dúvida quanto ao regimento no tocante às faltas e, sobre isso houve várias falas, sendo certo que a Presidente optou pela consulta a um órgão jurídico; Mayra questionou a substituição de conselheiras pelo poder Público, alegando que tal discussão deveria estar em outro patamar; Aldelize enfatizou que os avanços conseguidos até agora, pelo Conselho, são obras do esforço da sociedade civil, em face do não engajamento do poder Público; Laura questionou o envolvimento das conselheiras nas comissões temáticas, que não estão avançando a contento, esclarecendo que o envolvimento popular foi quem mais trabalhou para os avanços já conquistados, justamente pela falta de comprometimento das conselheiras; Pâmela informou estar articulando sobre o IPPLAP (Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba); Ermelinda disse que há necessidade de “ficar em cima” do IPPLAP e aproveitou para convidar para o evento “Janeiro Roxo” que terá como sede a Câmara Municipal de Piracicaba; disse, ainda,



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

sobre a possibilidade de serem feitos eventos do mês da mulher – Março- junto com a Secretaria Municipal de Saúde, devendo ser agendada reunião; Aldelize discorreu sobre a formação para gestantes; Pâmela disse à Ermelinda e, em decorrência a todas as presentes, que as informações da Saúde e da Delegacia de Defesa da Mulher – DDM, sobre a violência contra a mulher, deixaram de seguir para o IPPLAP; quanto às reuniões das comissões, Mayra disse que convoca reunião e ninguém comparece; Laura disse sobre a sistematização de dados; oficializar ao Prefeito Municipal sobre a Rede de Atendimento à Mulher; disse sobre convocar uma reunião para se saber como comprometer os órgãos envolvidos à participação e, com os movimentos populares decidir a melhor forma desse comprometimento; informou, ainda, que a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher completa um ano em março; quanto atualização da Cartilha “Violência Contra a Mulher é Crime” – como se pode contribuir para a elaboração da cartilha e sobre a remodelação da mesma usando o dinheiro disponibilizado pela LDO ao Conselho; há que se formar uma equipe e a Carolina (visitante) e Aldelize se ofereceram como voluntárias; Mayra disse da urgência de toda a ação porque há que se encaminhar os projetos, eis que há necessidade, também, de se aprofundar a discussão sobre o assédio no transporte público, esclarecendo que deva ser agendada reunião com a Via Ágil e o Prefeito; Pâmela informou que o Governador João Dória vetou o funcionamento da DDM 24 horas, enfatizando o atendimento sumamente deficiente na DDM de Piracicaba, onde boletins de ocorrência são feitos na presença de crianças e fez elogio ao atendimento do CRAM, onde a Vanessa atende a todas de forma atenciosa; Laura confirmou o bom atendimento da Vanessa e Lorena discorreu, rapidamente, sobre o curriculum desta, sugerindo que a mesma, como nova Coordenadora do CRAM, fosse convidada a apresentar-se no Conselho; Mayra sugeriu fosse agendada reunião com o novo



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

Delegado do Deinter, Dr. Kleber Altale, para que sejam colocadas as necessidades, sendo que a Laura se dispôs ajudar nessa questão da DDM, eis que já questionou e não obteve resposta quanto às necessidades/pendências, já que ali sequer tem recepcionista, informando que a Delegada não retornou; Laura postulou, ainda, que as Conselheiras lotadas nos órgãos públicos devam levar os assuntos tratados às respectivas Secretarias, articulando a participação das mesmas nas Políticas Públicas para Mulheres; Aldelize disse sobre o trabalho de igualdade e cidadania e os temas de palestras e mais, o perfil de quem vai fazer a palestra, para quem e qual o alcance; Mayra diz que abona do seu trabalho para se fazer presente como voluntária nas reuniões do CREAS; Pâmela disse da necessidade de elencar cada eixo temático, trazendo os assuntos para a plenária; solicitar, via ofício, que as funcionárias públicas sejam disponibilizadas para coordenar ações ou dar palestras sobre os diversos temas pertinentes à mulher; Aldelize discorreu sobre o avanço na pasta da saúde; Laura esclareceu que a Comissão Temática que nada fez, até agora, foi a de "Empreendedorismo Feminino", dizendo da pouca participação da SEMTRE no "Fórum Permanente de Empreendedorismo Feminino" da Câmara Municipal de Vereadores, devendo ser tal participação incentivada para fortalecer a pauta feminina; Pâmela sugeriu que as atas das reuniões do Conselho Municipal da Mulher sejam protocoladas em cada Secretaria aqui representada e Laura informou que todas as convocações de reuniões são acompanhadas da ata da reunião ordinária anterior, e encaminhadas via e-mail para conselheiras e secretários(as) municipais que tem cadeira neste Conselho; Laura disse que o RESPIRA – Rede de Economia Solidária de Piracicaba poderia estar fazendo parceria com esse Conselho e com a SEMTRE; Mayra informou que no dia 26/01/19 haverá reunião na Casa do Hip Hop, estendendo o convite a todas; Pâmela levantou a possibilidade da realização da Conferência Municipal da



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

Mulher, devendo-se levantar a pauta nacional, já em fevereiro; Aldelize sugere dois ou três dias de Seminário, em vez da Conferência; Pâmela assume o compromisso de saber sobre a realização, ou não, de tais Congressos (Municipal, Estadual e Nacional) e o direcionamento dos temas e perfil de quem vai ministrar as palestras; Aldelize discorreu sobre a participação de grupos de adolescentes do Instituto Formar, do CIEEI em rodas de conversa sobre Educação para Cidadania e Igualdade da Mulher; Pâmela reivindica Nota Pública do Conselho sobre a morte de mulheres pretas; ampliação da discussão e luta para a criação da Coordenadoria de Direitos Humanos e, para tanto, há que se reunir a Executiva desse e dos demais Conselhos, embora a rota de colisão, eis que o Ministério dos Direitos Humanos foi extinto; sobre a saúde integral da mulher, a Tatiana e a Ermelinda facilitaram a ponte para as notificações compulsórias; houve várias manifestações sobre a lei de posse de arma e Maria Conceição Moreira posicionou-se a favor, sendo contestada pelas Conselheiras Mayra, Pâmela e Aldelize; Laura discorreu sobre os avanços do CMM que consistem nas seguintes participações: audiência pública que discutiu a Lei de Diretrizes orçamentárias 2019 – LDO; uso da Tribuna Popular pela Presidente do CMM, na Câmara Municipal de Piracicaba, apresentando a CARTA ABERTA EM DEFESA DAS MULHERES, reivindicando a criação da Casa Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica; na audiência pública da LOA (Lei Orçamentária Anual); reunião com o Prefeito Barjas Negri que se comprometeu atender a demanda do Conselho e movimentos sociais quanto ao abrigamento das mulheres vítimas de violência, mantendo-as distantes dos agressores e tratando-as psicologicamente, incluído que foi no Projeto de lei 261/2017; organização da Semana da Mulher 2018, realizado na Câmara Municipal de Piracicaba, idealizado pelos gabinetes das Vereadoras Nancy Thame e Cel. Adriana; roda de conversa suprapartidária “Mulher na Política”, na programação



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

da "Semana da Mulher 2018"; parceria com a Escola do Legislativo, através da Diretora, Vereadora Nancy Thame, para cursos de capacitação com diversas temáticas, para formação das Conselheiras, cabendo dizer que a participação das Conselheiras foi baixíssima, quase zero; II Encontro Suprapartidário Mulheres na Política, foi cancelado pela palestrante uma semana antes da data prevista – 12/09/18 – que seria realizado juntamente com a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba, com o tema "A Mulher e os Sistemas políticos, partidários e eleitorais no Brasil"; levantamento de dados junto aos partidos políticos visando a elaboração de um mapa da participação da mulher na política partidária piracicabana, solicitando-se os seguintes dados: número de mulheres filiadas aos partidos, se tem secretariado de mulheres, nome da presidente do secretariado/ e.mail / telefone, se tem mulheres na executiva dos Diretórios Municipais dos partidos, quantas e quem são; 1º Encontro de Mulheres Além do Silêncio, realizado Na Câmara Municipal de Cordeirópolis, na Roda de Conversa "Saúde da Mulher e Violência Doméstica; coordenação da mesa redonda "Rede de Atendimento e Proteção à Mulher" e convite às instituições presentes, para a criação do grupo de trabalho; reunião forense, agendada pela Cel. Adriana, com o objetivo de reivindicar a criação de uma Vara especializada na violência contra a mulher; organização dos "16 Dias de Ativismo", realizado pela Câmara Municipal de Piracicaba, de 25 de novembro a 10 de dezembro/2018, através do mandato da Vereadora Nancy Thame (edições de 2017/2018), que busca mobilizar a sociedade civil e o poder público, engajando-os no enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher; apoio à campanha contra o assédio no transporte público, da Via ágil e Prefeitura de Piracicaba, destacando, tal campanha, a frase "ME RESPEITE", seguida de diversas imagens de possível assédio e o telefone para denúncia, de número 180, cabendo dizer que tal campanha teve início em agosto 2018, com



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

veículos adesivados, faixas no seis terminais, cartazes nos ônibus e cerca de 400 inserções ao dia nas TVs do terminal central, divulgando a importante campanha de conscientização e denúncia, tendo como parceiros os seguintes segmentos: Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SEMUTRAN), Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), Conselho Municipal da Mulher (CMM), Guarda Civil Municipal, MobCidades, Promotoras Legais Populares (PLP), Secretaria Municipal de Assistência e desenvolvimento Social (SMADS) e Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba; realização, junto com a Secretaria Municipal de Educação, do 1º Encontro do Conselho Municipal da Mulher com a/os Profissionais de Educação, no dia 18/06/18, tendo como público alvo 240 profissionais da educação, por período, sendo 135 de cada escola municipal mais 20 Diretora(e)s e mais 30 administrativos, totalizando cerca de 480 pessoas; Encontro do Conselho Municipal da Mulher com as GOES, em conjunto com a Diretoria de Ensino, que refletiu sobre "A Violência Contra a Mulher e o Empoderamento Feminino"; Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde na realização do Dia Internacional da Luta pela Saúde da Mulher, que promoveu a proteção e cuidado da saúde da mulher, através da Mesa Redonda que teve como tema "Mobilização pela Saúde das Mulheres e a importância da Notificação da Violência", em 18/06/18; Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e CRAB Piracicamirim na roda de conversa "Direito das Gestantes", com apoio das PLPs; PRÓXIMOS AVANÇOS: 01) luta pela sistematização dos dados sobre a violência contra a mulher em Piracicaba; 02) busca da oficialização da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, em Piracicaba, por meio de Lei ou Decreto, para o que foi feita reunião que contou com a presença do Prefeito Barjas Negri e da vereadora Nancy Thame; 03) elaboração, lançamento e divulgação da atualização da cartilha "Violência Contra a Mulher é Crime", feita pelas redes sociais, imprensa, tribuna popular da Câmara de Vereadores; 04)



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

agendar reunião com o Secretário de trânsito (Jorge Akira) para intensificar a campanha contra o assédio no transporte público; 05) oficiar ao DEINTER para agendamento de reunião no sentido de buscar melhorias quanto às necessidades femininas, levando até ele as sugestões de mulheres atendidas pela DDM; 06) realização, em conjunto com a Diretoria de Ensino, do Encontro do Conselho Municipal da Mulher com as Professoras, Coordenadoras e Diretoras, que irá refletir sobre "A Violência Contra a Mulher e o Empoderamento Feminino", havendo necessidade de agendar reunião com o Diretor de Ensino (Fábio Negreiros e/ou Felipe Calore), para marcar data; 07) propor sete encontros com os grupos de adolescentes participantes do programa "Ação Jovem", desenvolvidos nos seis CRAS de Piracicaba, oficiando para a SMADS e solicitando agendamento com as Coordenadorias dos CRAS; 08) propor encontros com os adolescentes participantes do programa "Aprendiz" do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE); 09) propor debate da temática "Violência Contra a Mulher" no encontro mensal dos grêmios estudantis da rede estadual de ensino, em Piracicaba; 10) propor a realização de um Seminário em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, defensoria Pública e Coletivo Marias de Luta; 11) temas a serem desenvolvidos com os jovens: patriarcado / machismo / respeito / ninguém é dono de ninguém / assédio / agrassão / fim de relacionamento (trabalhar o luto); perfil do palestrante: conhecimento / trabalhar com os temas de forma leve / lúdica / com atividades dinâmicas; 12) levantamento, junto ao IPPLAP, dos movimentos sociais, entidades, instituições, lideranças comunitárias, órgãos governamentais e partidos políticos existentes na cidade, que tenham lideranças femininas; 13) palestras no Programa "Saúde da Família", nas regiões vulneráveis do Município, discorrendo sobre saúde integral da mulher e direitos reprodutivos, havendo necessidade de agendar reunião com a Secretaria Municipal de Saúde para planejar ações; 14)



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

recomendar dois encontros em parceria com a Secretaria de Saúde, CEDIC, Secretaria da Educação, CASAP, CESH, CAPS, CAPS AD, Policlínica, CERESTE, CEO e Clínica dos Olhos para debater os direitos da mulher negra, lésbica, bissexual e transsexual, seus direitos sexuais e reprodutivos e a desigualdade institucional. Obs: agendar reunião conjunta com a Secretaria da Saúde, da Educação e Diretoria de Ensino para planejar ações; sem nada mais a ser tratado, a presidente deu por encerrada a reunião.

Maria Conceição Moreira

2ª Secretária

Laura Mª Pires de Queiroz

Presidente